

EFEITO DE NÚMERO E INTERVALO DE APLICAÇÃO DE FUNGICIDA TRIADIMENOL NO CONTROLE DA DOENÇA AÇUCARADA DO SORGO

FERREIRA, A. S.¹ e CASELA, C.R.

A doença açúcarada do sorgo, causada por *Sphacelia sorghi*, infecta, somente o ovário não fertilizado durante a antese. Devido à alta severidade de ataque, a doença é, atualmente, um sério problema para indústria de sementes. Com objetivo de avaliar intervalos e número de aplicação de fungicida para o controle dessa doença foi instalado um experimento simulando um campo de produção de sementes do híbrido BR 304. Foi avaliado o efeito do triadimenol na dose de 41,66 g i.a/ha por aplicação em três intervalos de aplicação de 5, 7 e 9 dias em 1, 2 e 3 aplicações. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 8 tratamentos e 4 repetições em parcelas de 4 linhas e 5m de comprimento. Para análise estatística, as médias foram comparadas pelo teste de Duncan, ao nível de 5% de probabilidade. As panículas com flores doentes foram contadas e, calculou-se a porcentagem de panículas doentes (PPD). A porcentagem de flores doentes (PFD) de cada tratamento foi estimada visualmente. Após a colheita das sementes, foram determinados os parâmetros: o peso de 1000 sementes, a porcentagem de germinação e de vigor das sementes. Determinou-se a porcentagem de perdas de sementes (PPS) pela fórmula: % perdas = (PPD) x (PFD) : 100. Os resultados obtidos mostraram que não houve diferenças significativas com relação ao controle da doença açúcarada expresso pela redução na PFD e na PPS em função do número de aplicação e do intervalo de aplicação do fungicida triadimenol na dose 41,66 g i.a/ha, e também, não haver necessidade de realizar três aplicações desse fungicida e os intervalos de aplicação podem ser de 5 a 9 dias, uma vez que as flores (estigmas) estão protegidos do fungo *S. sorghi* pela ação sistêmica do fungicida triadimenol.

Palavras-chave: doença açúcarada – sorgo – fungicida - controle

¹Embrapa Milho e Sorgo, CP 151. 35701-970 Sete Lagoas, MG. e-mail: ferreira@cnpms.embrapa.br, casela@cnpms.embrapa.br